

# Paulo Renato vai propor mudanças

O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, enviará, na próxima semana, ao Conselho Nacional de Educação (CNE) uma proposta de mudança no ensino de segundo grau no País. A idéia é fazer com que o ensino médio conte com um núcleo comum de disciplinas nas três primeiras séries, mas à medida que o aluno avançar, poderá fazer matérias opcionais, de acordo com a área na qual pretende se habilitar.

O ministro ressaltou que em seis meses quer aprovar as mudanças, e que o documento preparado pelo MEC funcionará como "uma provocação", ficando aberto a sugestões e mudanças. O ministro considera "um problema a situação do segundo grau", e que este quadro se repete em outros países. Segundo o MEC, o segundo grau ficou abandonado, em função da prioridade dada ao ensino fundamental e às universidades nas últimas décadas. "O segundo grau está a procura de identidade", afirmou o ministro.

**Medicina** - O ministro adiantou que ainda este mês tentará fechar um acordo com a área de Medicina que não quer entrar no Provão. "Nossa idéia é tentar integrar a auto-avaliação feita pelo Conselho Interinstitucional das Escolas Médicas com o Provão. Não dá para abrir mão do Provão e nem o conselho teria condições de fazer a auto-avaliação a cada ano", defende o ministro.

Na área de Arquitetura, que também está resistindo ao Provão, Paulo Renato afirmou que o trabalho de final de curso poderá passar a ser considerado entre os critérios de avaliação, mas paralelamente ao Provão.